

Vôlei Renata dá show de categoria e levanta a taça no Estadual

SHOW DO GINÁSIO TAQUARAL

VÔLEI RENATA É TRICAMPEÃO PAULISTA

Foto: Gustavo Tlio



Comemoração dos atletas e comissão técnica tomou a quadra do Ginásio do Taquaral, no sábado à noite



ELIAS AREDES

Tudo saiu como o planejado. Com uma torcida fanática e com o ginásio do Taquaral lotado, o Vôlei Renata venceu o SESI por 3 a 1 na noite do dia 12 de outubro e conquistou pela terceira vez o título de campeão paulista. Vitória com sabor especial porque foi o segundo diante de sua torcida, que reforçou o pacto com os atletas na quadra. E a festa ganhou contornos históricos.

O time campineiro terminou a campanha do estadual invicto nos playoffs e com uma sequência de oito vitórias seguidas. Mais com o resultado, o Vôlei Renata quebrou uma série de derrotas para o Sesi-SP em finais do estadual. Antes da vitória na quarta-feira, o time campineiro teve três decisões perdidas para a equipe da capital nos anos de 2011, 2013 e 2014.

Dentro de quadra não faltaram destaques. Na partida final, o oposto Felipe Roque travou 27 pontos e foi responsável pelo ponto final que inaugurou a festa pela conquista do título.

Com uma história construída na equipe de Campinas, o técnico Maurício Dileo esclarece que a evolução dos seus comentários é notória e novos frutos podem ser colhidos a partir da participação na Superliga. "O time está se construindo e temos coisas para melhorar. Para nós é muito importante essa conquista. Estar com casa cheia, gente com alegria na arquibancada, a energia que eles transmitem para nós foi muito importante, mas não podemos ficar só com isso", disse o técnico.

Na sua visão, a sua passagem no projeto do vôlei masculino de Campinas só tem frutos saborosos. "Das 4 finais, estive em 3 e perdemos uma no golden set contra Taubaté. Depois ganhamos sem público, e agora esse título que paga tudo. Mais feliz não poderia estar", arrematou.

A festa continuou pelos dias subsequentes. Exemplo disso foi na quinta-feira, dia 13 de outubro, quando a delegação do Vôlei Renata foi recebida pelo prefeito de Campinas, Dário Saadi (Repúblicanos). Eles foram homenageados por membros do poder público em cerimônia realizada no Salão Azul da Prefeitura. Parte do elenco e da comissão técnica apresentou o troféu de mais uma con-

quista estadual. Também foram homenageados os embaixadores do Vôlei Renata, os ex-atletas André Heller e Maurício Lima. Para reforçar o clima de festa, os atuais campeões paulistas entregaram uma medalha de campeão ao prefeito, que na gestão passada foi Secretário Municipal de Esportes.

Por entender que o Vôlei Renata já se transformou em um patrimônio de Cam-

pinas, o prefeito considera que o projeto é um modelo de excelência. "Quero dizer que o projeto do Vôlei Renata é um exemplo. Primeiro porque é completo, não é só o alto rendimento, de conquista de títulos, como esse. Tem formação e arrecadação de alimentos. Tenho certeza que um projeto como o Vôlei Renata agrega valor a uma empresa. Isso é fundamental", disse o prefeito Dário Saadi.

O gestor do Vôlei Renata, Fernando Maroni, estava aliviado e satisfeito por ver que a determinação na quadra se transformou em mais um troféu para galeria. "Mais do que enaltecer o troféu, vamos parabenizar o trabalho, a dedicação, a doação dos atletas. A taça simboliza um trabalho realizado diariamente. Quem esteve no ginásio ou assistiu pela tv vai lembrar dessa data por muito tempo", disse.

Após a conquista do título, novos capítulos serão escritos. O elenco do Vôlei Renata ganhou uma pequena folga e se reapresenta nesta segunda-feira. A meta é a preparação para a disputa da Superliga Masculina. A estreia será contra o Faramacone São José, no dia 22 de outubro, às 21h30, no Ginásio do Taquaral, em Campinas.

Após a conquista do Campeonato Paulista, meta é a Superliga Masculina de Vôlei.

AGORA A META É CONQUISTAR O BRASIL

Após a conquista do Campeonato Paulista, o Vôlei Renata quer lutar pela taça da Superliga Masculina de Vôlei. Na competição nacional, a cidade tem passagens exitosas. O êxito inicial foi na temporada 1995/1996, quando o time comandado por Bebeto de Freitas falecido em março de 2018 - e na época patrocinada pelo Olympikus -. O levantou a taça e tinha como astros principais os campeões olímpicos Tande e Marcelo Negrão. O projeto

ainda faturou o terceiro lugar na temporada 1996/1997 e na edição realizada em 1998/1999. O atual time de vôlei masculino sediado em Campinas teve seu primeiro bom resultado na Superliga 2013/2014, quando ficou com a medalha de bronze. Na temporada 2015/2016, o melhor resultado: o vice campeonato ao perder a decisão para o SADA Cruzeiro. Em 2020/2021, a equipe ficou novamente em terceiro lugar.

TIME E TORCIDA, UMA PARCERIA COMPLETA

Os jogos do Vôlei Renata no Ginásio do Taquaral tem a torcida como protagonista. No jogo decisivo contra o SESI, não foi diferente. Assim que o último ponto foi conquistado, o mais festejado pelos jogadores e a torcida foi o técnico Horácio Dileo, que assim como ocorre em qualquer conquista foi erguido para o alto.

Na entrega das medalhas, um fato raro: os mais de 2600 torcedores aplaudiram a entrega das medalhas de prata e do troféu ao vice-campeão SESI, que teve torcedores presentes. Após a entrega das medalhas e da tradicional volta olímpica, os torcedores chamaram os jogadores para beira da quadra e fizeram centenas de selfies com os jogadores para guardar de recordação. O mais festejado era Gonzalez, que virou um dos ídolos do Vôlei Renata. E ele é a aposta para fazer a torcida sorrir com a conquista da Superliga Masculina de Vôlei.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Esportes Já **Página:** 8